

NOVA FASE. Voltando-se para um repertório mais autoral e íntimo, Juliana Mascarenhas apresenta o show *Maria Bonita*, no Teatro de Arena

À MULHER NORDESTINA

FELIPE MIRANDA *
ESTAGIÁRIO

Há quatro anos Juliana Mascarenhas se assumiu como cantora profissional. Depois de uma infância inteira participando de corais e grupos infantis de música, ela subiu ao palco do Teatro de Arena

com o show *As Mulheres de Chico*. De lá para cá, já a ouvimos declarar-se para Alagoas com o projeto *Cantando Minha Terra*. O trabalho foi uma das atrações da temporada passada do Teatro Deodoro é o Maior Barato. Nesta quinta-feira, 24, a artista apresenta o espetáculo *Maria*

Bonita, no lugar onde tudo começou. Trata-se de um show mais pessoal, íntimo. Chegou a hora dela homenagear as mulheres, cantando sobre ela própria e o que sente.

Vamos conferir o resultado de mais de um ano de esforços. “Tenho me empenhado neste projeto, tra-



Show é resultado de um ano de esforços de Juliana Mascarenhas

balhando em algumas letras e escolhendo músicas de compositores locais. O

show vai ter mais espaço para as minhas canções, sim, pois percebi que era o momento de imprimir minha identidade na música”, explica. *Maria Bonita* é inspirado numa canção do alagoano Gustavo Souza. “Foi um presente”. Segundo Juliana, a personagem principal da música é muito parecida com ela. “Essa canção menciona uma mulher sertaneja, destemida e que tenta, enfrenta e briga. Conhece a dor e não esmorece. Eu me vi nela e acredito que muitas mulheres também irão se identificar”. A obra é uma homenagem à mulher nordestina, de alma e personalidade forte.

Ela fala do que é constante. De esperança. De seguir em frente. Há sete anos estudando Canto Popular, na Escola Técnica de Artes, a ETA, Juliana ainda não vive de música. “É minha paixão, mas fazer arte em Alagoas é difícil. As pessoas preferem consumir o que vem de fora”. Para tentar mudar essa situação, ela tem investido. “Nós, artistas, fazemos o possível para apresentar trabalhos cada vez mais singulares para atrair o público local, e tem funcionado, mesmo que lentamente. A ideia é continuar na estrada, sem esmorecer”.

Nos show desta noite, ela convidou duas artistas: Rosiane Soares e Naná Martins. Amigas e compa-

nheiras de ofício. “Rosiane é uma grande incentivadora do meu trabalho. Desde o primeiro projeto, ela faz participações, e esta será a sexta vez que dividiremos o palco”. Com Naná, será a segunda colaboração. “Nos conhecemos no ano passado, nas aulas da ETA, e, diariamente, compartilhamos aprendizados na música. Será uma satisfação compartilhar esse momento com ela”, diz Juliana. No repertório, canções de Chico Buarque e de compositores locais também devem aparecer. “Vou lembrar meus dois espetáculos anteriores, mas o ponto alto do show será a apresentação de músicas inéditas”.

Para o próximo ano, a cantora investirá em um financiamento coletivo para transformar *Maria Bonita* em um EP. “Em 2017, o *Cantando Minha Terra* deve retornar em celebração aos 200 anos de Alagoas”.

* Sob supervisão da editoria de Cultura

SERVIÇO

SHOW
MARIA BONITA,
DE JULIANA
MASCARENHAS

Quando: Hoje,
às 18h

Onde: Teatro
de Arena

Ingressos e mais
informações: (82)
98819- 8331.